

# Números Inteiros e Criptografia, 2021.1

## Lista de Exercícios 3<sup>†</sup>

Submeta as soluções das questões marcadas com \* salvando um arquivo na sua pasta no Google Drive<sup>‡</sup>

Data limite para entrega: **24 de setembro** às 18:00.

Em qualquer questão, você pode usar tudo que foi visto em aula (a não ser que a questão proíba isso) ou qualquer outro exercício das listas, desde que seja claro na sua referência do resultado que está usando, e desde que não crie dependências circulares.

**Questão 1** (Reescrevendo expressões). Em matemática, o uso de reticências (i.e., “...” ou “...”) em expressões é bastante comum; por exemplo, a função  $f : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  dada por

$$f(n) = \text{a soma dos } n \text{ primeiros números naturais}$$

é comumente escrita da forma

$$f(n) = 1 + 2 + 3 + \cdots + (n - 1). \quad (\star)$$

Entretanto, o uso de reticências pode causar problemas de incerteza e ambiguidade, pois assume que o leitor será capaz de *deduzir* o conteúdo ocultado pelas reticências, o que pode não ser imediato. De fato, é bem questionável deduzir o valor “correto” de  $f(0)$  a partir da expressão  $(\star)$ . (O valor que funciona melhor, e que se usa por convenção, é  $f(0) = 0$ .)

Em geral, o uso de reticências esconde uma definição recursiva; *oficialmente* a função  $f$  acima é definida por

$$\begin{cases} f(0) = 0 \\ f(n) = f(n - 1) + (n - 1), \quad \text{para } n > 0. \end{cases}$$

Em cada item abaixo, reescreva a expressão que define  $g : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  de forma recursiva, sem o uso de reticências (nem de *somatórios*, *produtórios* ou afins).

**a.**  $g(n) = 1^2 + 2^2 + \cdots + (n - 1)^2$

**b.**  $g(n) = 1 + 3 + 5 + \cdots + (2n - 1)$

**\* c.**  $g(n) = 1^3 + 2^3 + \cdots + (n - 1)^3$

---

<sup>†</sup>Publicada em 10/9.

<sup>‡</sup>Link recebido por email em 5/8/2021. A pasta tem um nome similar a <seu nome> - **Cripto 2021.1 - Submissões e Feedback**; em caso de qualquer dúvida entre em contato com o professor.

\* **d.**  $g(n) = \frac{1}{1 \cdot 2} + \frac{1}{2 \cdot 3} + \cdots + \frac{1}{(n+1)(n+2)}$

**e.**  $g(n) = 2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)$

**f.**  $g(n) = 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 13 \cdot 17 \cdots p_n$ , onde  $p_n$  é o  $n$ -ésimo primo (veja a Questão 6 para mais detalhes). Você pode usar a expressão “ $p_n$ ” na definição recursiva de  $g$ .

\* **g.**  $g(n) = 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 13 \cdot 17 \cdots p$ , onde  $p$  é o *maior* primo tal que  $p \leq n$ . Você pode usar expressões do tipo “ $x$  é primo” na definição recursiva de  $g$ . (Por exemplo, temos  $g(3) = 6 = g(4)$ . Qual deve ser a definição do caso base  $g(0)$  para que a definição recursiva *funcione bem*?)

**Questão 2.** Prove por indução que

**a.**  $1^2 + 2^2 + \cdots + n^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$ , para todo natural  $n$ .

**b.**  $1^3 + 2^3 + \cdots + n^3 = \frac{n^2(n+1)^2}{4}$ , para todo natural  $n$ .

**c.**  $n^2 < 2^n$ , para todo natural  $n \geq 5$ .

\* **d.**  $n^2 < n!$ , para todo natural  $n \geq 4$ .

\* **e.**  $3^{n+1} - 2$  é ímpar, para todo natural  $n$ .

\***Questão 3.** Encontre uma fórmula fechada (i.e., uma fórmula não-recursiva e que não use reticências, somatórios ou produtórios) para a seguinte expressão (em função de  $n$ ) e depois prove (por indução) que a fórmula encontrada está correta para todo natural  $n$ :

$$\frac{1}{1 \cdot 2} + \frac{1}{2 \cdot 3} + \cdots + \frac{1}{(n+1)(n+2)}$$

**Questão 4.** Seja  $g : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  uma função definida recursivamente:

$$g(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0 \\ 3, & \text{se } n = 1 \\ g(\frac{n}{2} - 1) + 2 \cdot g(n - 1), & \text{se } n \geq 2 \text{ é par} \\ 4 \cdot g(\frac{n-1}{2} - 1) + 3 \cdot g(n - 2), & \text{se } n \geq 2 \text{ é ímpar} \end{cases}$$

\* **a.** Descreva as cinco primeiras “camadas” da “cebola” que justifica essa definição recursiva.

\* **b.** Prove por indução que  $g(n)$  é ímpar para todos os naturais  $n$ .

**Questão 5.** São dadas  $3^n$  moedas de um real, uma das quais foi adulterada e pesa menos do que devia. Você tem uma balança de dois pratos mas não tem pesos; a única forma de pesagem permitida consiste em pôr algumas moedas em cada prato e verificar se a balança está equilibrada. Mostre, por indução, que  $n$  pesagens deste tipo são suficientes para achar a moeda adulterada, sendo  $n$  um natural qualquer.

**Questão 6.** Vamos denotar o  $n$ -ésimo primo por  $p_n$ , começando a contagem em  $n = 0$ . Assim  $p_0 = 2, p_1 = 3, p_2 = 5$ , etc. O objetivo ao final desta questão é achar um limite superior para o  $n$ -ésimo primo em função de  $n$ .

\* **a.** Mostre que  $p_{n+1} \leq (p_0 \cdot p_1 \cdots p_n) + 1$ . (*Dica:*  $(p_0 \cdot p_1 \cdots p_n) + 1$  é um número natural maior ou igual a 2, logo tem algum fator primo)

\* **b.** Mostre por indução que para todo  $n \in \mathbb{N}$  temos  $\sum_{i=0}^n 2^i = 2^{n+1} - 1$ .

\* **c.** Use indução e os itens anteriores para mostrar que o  $n$ -ésimo número primo satisfaz a desigualdade  $p_n \leq 2^{(2^n)}$ .

\***Questão 7.** Prove que qualquer número natural  $n \geq 8$  pode ser escrito como uma soma onde todas as parcelas são 3 ou 5 (por exemplo,  $11 = 3 + 3 + 5$ ).